

# Superávit do governo cai para 3,4 bi

Apesar do resultado menor em maio, saldo no ano sobe para R\$ 16,8 bi

Vivian Oswald

• BRASÍLIA. O governo central registrou superávit primário (diferença entre as receitas e as despesas sem considerar juros) de R\$ 3,48 bilhões em maio, bem mais baixo do que os R\$ 6,61 bilhões do mês anterior. Essas contas incluem os números do Tesouro Nacional, Banco Central e INSS. A redução se explica pelo fato de diversas receitas extraordinárias obtidas em abril não terem se repetido na mesma intensidade no mês passado, como, por exemplo, a cota única do

Imposto de Renda da Pessoa Física (R\$ 832 milhões).

Com mais esse superávit, o governo já acumula um saldo positivo de R\$ 16,8 bilhões este ano, tendo ultrapassado em maio a meta de R\$ 16,7 bilhões, prevista para o período de janeiro a agosto.

As demais receitas do Tesouro, entre elas, *royalties* de petróleo e dividendos de empresas estatais, principalmente da Petrobras, foram os principais responsáveis por esse desempenho até agora. Nos primeiros cinco meses deste ano, passaram de R\$ 7,5

bilhões para R\$ 12,35 bilhões, em comparação ao registrado no mesmo período do ano passado.

— No primeiro semestre, os resultados são mais favoráveis. Sazonalmente as receitas são melhores nos primeiros seis meses do ano — disse o secretário do Tesouro Nacional, Fábio Barbosa.

Com os bons resultados obtidos com a alta do barril do petróleo, a Petrobras rendeu aos cofres públicos este ano dividendos no valor de R\$ 830 milhões, cerca de R\$ 380 milhões a mais do que no mesmo

período do ano passado. A concessão das bandas D e E de telefonia celular elevaram as receitas do governo com essa rubrica de R\$ 1,52 bilhão de janeiro a maio de 2000 para R\$ 3,69 bilhões em 2001.

Mais uma vez, o Tesouro foi o principal responsável pelo superávit mensal das contas do governo central. O Tesouro registrou um saldo positivo de R\$ 4,4 bilhões, que mais do que compensou os déficits da previdência social e do Banco Central de R\$ 879,7 milhões e R\$ 57 milhões, respectivamente. ■